



Textos e imagens retratam a memória do trabalho

A DRT-CE repassou ao GPDU (Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano da Universidade Estadual do Ceará – UECE) uma seleção de textos e imagens da exposição fotográfica Trabalho e Trabalhadores do Brasil.

O público teve acesso ao acervo ano passado no Centro Cultural Dragão do Mar. Posteriormente ele foi doado a DRT pela Fundação Getúlio Vargas. Como a DRT não tem um espaço físico disponível para a expô-lo, o GPDU o fará no Campus da Uece no Itaperi a partir de abril.

Trata-se de um marco decisivo no que diz respeito a valorização a memória do trabalho no país, abrindo assim perspectivas de grande magnitude para sua continuidade e desdobramento em novas iniciativas nos próximos anos.

Em 2006, a exposição viajou por nove capitais de todas as regiões do país, sendo visitada por cerca de 250.000 pessoas nas suas onze montagens em nove diferentes capitais do Brasil (Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Porto Alegre, Belém, Recife e Fortaleza).

VIII Ciclo de Informações Trabalhistas

A Delegacia Regional do Trabalho no Ceará (DRT/CE) realiza no período de (5) segunda-feira a sexta -feira (9), o VIII Ciclo de Informações Trabalhistas. O objetivo é melhorar o nível de informação de empregados, empregadores e demais interessados nas questões trabalhistas, com a troca de informações e debates.

O evento será presidido por técnicos e auditores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), do Ministério da Previdência Social (MPS) e da Caixa Econômica Federal.

Serão abordados temas sobre RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), Abono salarial, CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), Seguro-Desemprego, Prevenção de Acidentes, Legislação Trabalhista, Benefícios Previdenciários, Conectividade, Discriminação e Assédio Sexual e Moral no Trabalho e Instrumentos Coletivos Registrados Eletronicamente.

Inscrições até o dia 2/3/2007 às 15h pelo fone: 85.3255 3938 ou pelo E-mail: rose.drtce@mte.gov.br, informando os seguintes dados: *Nome Completo, Função, Empresa, Fone e E-mail.*



DRT EM DIAS DE COMBATE A AIDS

Nos dias que antecederam o carnaval, a Delegacia Regional do Trabalho, através do Setor de Combate a Discriminação, deu sua contribuição para a luta de combate a AIDS. O setor foi responsável pela entrega de panfletos informativos, além da distribuição de preservativos que foram doados pela Secretária de Saúde do Ceará.

O objetivo era incentivar o uso de camisinha não só com o foco de prevenir a Aids, como também outras doenças sexualmente transmissíveis, além de evitar a gravidez.

DRT PROMOVE ENCONTRO COM SINDICALISTAS

No dia 14 de Fevereiro, a Delegacia Regional do Trabalho, através do Delegado Regional do Trabalho no Ceará, José Nunes Passos promoveu a 10ª reunião da comissão de colaboração com a inspeção do trabalho.

O encontro contou com a participação de membros da DRT-CE, além de representantes dos diversos sindicatos e teve como objetivo apresentar os resultados e o monitoramento do planejamento feito no ano de 2006.

DRT investiga denúncia de trabalho infantil no Cariri

A DRT-CE enviou fiscais para Nova Olinda e Porteiras, na região do Cariri. Eles foram averiguar a denúncia de trabalho infantil em carvoeiras da região. Em sete propriedades visitadas, nenhum menor foi encontrado trabalhando. Segundo técnicos do Ibama, a denuncia anterior se referia na verdade a menores trabalhando no corte de madeira para carvoarias, e não em fornos.

A denúncia foi feita pelos órgãos ambientais, Ibama e Semace, porém esses órgãos não integram a comissão estadual do PETI (programa de erradicação do trabalho infantil) no Ceará.

No procedimento adotado sobre denúncias de trabalho infantil, a DRT-CE encaminha as notificações a comissão do PETI, que toma as providências cabíveis. No Ceará, a coordenação do PETI fica a cargo da Secretaria de Trabalho e Ação Social.

A DRT-CE realiza incursões periódicas em todas as regiões do Estado, coibindo assim o trabalho infantil.



FORTALEZA SEDIU ENCONTRO DA OUVIDORIA-GERAL DO MTE

Nos dias 01 e 02 de março o Ministério do Trabalho e Emprego realizou em Fortaleza o encontro de capacitação para representantes da ouvidoria-geral.

O encontro contou com a presença do chefe de gabinete da secretária-executiva Ricardo Bilha, a ouvidora geral da união, Eliana Pinto, o ouvidor-geral do MTE, Paulo Marcello Marques e o delegado Regional do Ceará, José Passos.

Foram realizadas diversas palestras sobre a importância da ouvidoria pública para a administração brasileira, além da busca da melhor qualidade no serviço de atendimento, tendo como foco buscar satisfazer o cliente. Além das palestras, foi oferecido um treinamento de operacionalização do sistema ouvidor, novo sistema que será implantado nas ouvidorias, proporcionado assim a maior eficácia no setor.

O encerramento contou com a presença da ouvidora-geral substituta (controle geral de informática-CGI /técnicos da Ouvidoria-Geral), Maria das Graças Gonçalves.

NOVA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE MEL É INAUGURADA NA CIDADE DE RUSSAS

No dia 28 de fevereiro foi inaugurada na cidade de Russas (CE) mais uma unidade-modelo de beneficiamento de mel. A unidade terá capacidade de processar 100 toneladas de mel por ano, contando com as especialidades de extração, processamento e beneficiamento de mel, cera, própolis e geléia real.

Segundo Roberto Marinho, responsável pela Secretaria Nacional de Economia Solidária, o projeto de estruturação da cadeia produtiva de apicultura no nordeste promove ações de construção e equipamentos de unidades apícolas e de qualificação social e profissional dos apicultores.

O projeto é uma parceria com a Rede Abelha, uma articulação de ONGs, cooperativas, associações e grupos de apicultores nordestinos que tem como finalidade desenvolver a apicultura como alternativa de produção para o fortalecimento da agricultura familiar.

Informativo **DRT** **CE**

SIGA - Sistema Integrado de Gerenciamento do Atendimento

SERVIÇO	Jan	Fev Mar	TODOS OS SERVIÇOS		Ago	Set	Out	Nov	Dez	Soma	Máximo	Mínimo
			Abr Jun	Mai Jul								
MEDIAÇÃO COLETIVA	87	85 83	63 70 54 93		99	107	134	96	68	1039	134	54
CONCILIAÇÃO INDIVIDUAL	553	798 831	830 624 800 587		582	848	603	703	661	8420	848	553
INSTRUMENTOS COLETIVOS DEPOSI	100	71 122	115 115 175 201		205	162	258	190	477	2191	477	71
HOMOLOGAÇÕES	1.265	1.294 1.578	1.289 1.411 1.452 1.490		1.497	1.614	1.330	1.383	1.622	17225	1.622	1.265
PROCESSOS DE REGULAMENTAÇÃO	20	32 40	10 44 12 22		32	42	34	38	38	364	44	10
REGISTROS DE EMPRESAS DE TRABA LHO	2	0 2	0 0 0 2		2	4	4	2	2	20	4	0

RECEPÇÃO DE RAIS, CAGED	108	92	113	56	23	18	31	26	47	61	202	316	1093
REGISTRO PROFISSIONAL	56	69	54	54	82	31	84	125	146	34	110	84	929
OUTROS	2.709	2.739	3.108	3.298	3.038	3.018	2.636	2.878	2.831	3.196	3.463	3.507	36421
CADASTRO DE ADESÃO DE EMPRESA	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
SELEÇÃO E ENCAMINHAMENTO DE J	0	0	0	0	0	0	0	1	10	0	0	0	11
PROJETOS DO JOVEM EMPREENDEDOR	0	0	0	0	0	0	8	0	5	0	0	2	15
DENÚNCIAS DE DISCRIMINAÇÃO DO T	26	44	58	38	68	19	29	42	18	24	19	42	427
MEDIAÇÕES NO COMBATE À DISCRI	26	44	54	36	64	20	25	43	18	18	12	34	394



Condições de trabalho no campo em debate

No dia 27 de fevereiro, no Cariri foi realizado o Seminário Conscientização e Combate ao Aliciamento e Transporte Irregular de Trabalhadores. Estiveram presentes diversas entidades, como: a Comissão Pastoral da Terra (CPT) regional, Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Ceará (Fetraece) e Sindicatos dos Trabalhadores Rurais do Cariri, departamentos ligados ao setor de transporte, além dos auditores fiscais, Benedito Silva e Sérgio Santana, membros da Delegacia Regional no Ceará (DRT-CE).

O debate era sobre o trabalho escravo no Cariri, levantando a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a situação de trabalhadores na região. O objetivo era discutir as condições de transportes desses trabalhadores, além de abordar também suas reais condições de trabalho, já que o maior número de denúncias ocorrem naquela região. Denúncias essas que muitas vezes são feitas no momento em que eles estão sendo transportados para outras cidade. Nessas situações, os auditores fiscais contam com a contribuição da Polícia Rodoviária Federal que interceptam esses meios de condução impedindo assim o transporte irregular.

Segundo Benedito Silva, auditor fiscal da DRT-CE, esses trabalhadores tomam conhecimentos desses trabalhos através dos chamados “gatos”, pessoas que são encarregadas de divulgarem essas vagas de emprego, além de convencê-los com falsas promessas, como: bons salários, gratificações, moradia entre outras. Devido as promessas feitas, se deixam levar e partem em busca de melhores condições de vida. Para o auditor, é importante ressaltar que esse tipo de trabalho , no qual o trabalhador exerce funções fora de sua região não é proibido, porém deve seguir as normas regulares exigidas por lei.

Todos os dados coletados serão reunidos aos dos seminários posteriores em Canindé e Sobral e provavelmente em outras regiões, abrindo assim uma discussão em nível estadual.